



Resíduos

Da geladeira reciclada sai uma nova lavadora

📅 19 de julho de 2016 👤 Liana John



Em muitos países – **Brasil** inclusive – os **eletrodomésticos** da **linha branca** acabam sua vida útil jogados em terrenos baldios, nas ruas ou no leito de córregos e rios, poluindo e atrapalhando o fluxo das águas. Às vezes, também vão parar em algum ferro-velho, onde eventualmente há **reaproveitamento** de algumas peças. Mesmo assim, o índice de **reuso** é muito baixo.

Geladeiras, fogões e lavadoras de roupas estão entre os resíduos mais comuns e volumosos, mas lavadoras de louças e secadoras também são parte do problema, assim como os eletrodomésticos de menor porte: liquidificadores, processadores de alimentos, torradeiras, batedeiras etc.

Se os eletrodomésticos vão parar em aterros sanitários, a contaminação ambiental é menor, porém ainda causam problemas, ocupando muito espaço e configurando grande desperdício de materiais com potencial para **reciclagem**. Em alguns casos, até 95% dos materiais são recicláveis e apenas 5% deveriam, de fato, ir para o lixo. **Aço, cobre, espumas** e até **ouro** estão entre os recicláveis mais valiosos. E podem dar origem a novos produtos, dependendo da eficiência obtida na coleta (**logística reversa**) e na **linha de desmontagem**.

Na **Holanda**, o descarte anual de eletrodomésticos é estimado em 400 milhões de quilos ou 400 mil toneladas. Ao incentivar a recuperação dos materiais recicláveis, o país estabeleceu uma meta para 2021, esperando coletar e reciclar pelo

menos 85% desse total ou 340 mil toneladas.

Algumas **recicladoras** já se comprometeram com tal meta, criando linhas de desmontagem semi automatizadas e fechando contratos comerciais com empresas que reaproveitam os metais para a fabricação de novos eletrodomésticos. É o caso da **CoolRec**, uma subsidiária da empresa Van Gansewinkel, localizada em **Dordrecht**, 90 km ao sul de Amsterdam.

As linhas de desmontagem de equipamentos da linha branca foram especialmente desenhadas para aproveitamento máximo dos materiais recicláveis. No caso das geladeiras, há equipamentos especiais para retirada dos gases de refrigeração, cujo vazamento causaria dano à camada de ozônio.

A CoolRec já mantém uma parceria com a **Miele**, uma fábrica de lavadoras e secadoras de roupas, encarregada de completar o ciclo da **Economia Circular**, utilizando os materiais recuperados (de geladeiras, por exemplo) para produzir novos eletrodomésticos (como lavadoras). E o pouco que não é recuperável é incinerado, de modo a não ocupar espaço nos aterros sanitários.



Fogões e geladeiras aguardam a desmontagem



Os metais das portas são retirados primeiro



Aço e cobre são os metais mais valorizados para reciclagem



Depois de separados, os metais são transformados em pellets



Os 5% não recicláveis são incinerados

Abaixo, confira a reportagem em vídeo produzida por Liana John para o Conexão Planeta sobre o tema:

Fotos: Liana John

Economia Criativa

Esta reportagem faz parte do Especial que apresenta uma série de 10 reportagens sobre reciclagem de resíduos na **Holanda** que realizei a convite do Ministério das Relações Exteriores daquele país. Lá, visitei empresas **recicladoras holandesas** que podem nos servir de exemplo e inspiração para o desenvolvimento de uma **Economia Circular** brasileira.

Saiba mais no primeiro post que escrevi – [É hora de apostar na Economia Circular](#) – e acompanhe os temas que fazem parte deste especial:

1. [Reaproveitamento de couro de sofás](#)
2. [Novas funções para velhas estruturas de aço](#)
3. [Colchões de espuma para isolamento térmico](#)
4. [A difícil arte de separar fibras têxteis](#)
5. [Os 3Rs no universo das filmagens](#)
6. [Lixeiras com eficiência máxima](#)
7. [Carga pesada no desmonte de navios](#)
8. Reciclagem de eletrodomésticos (este post)
9. Do papel ao papel
10. Almere, uma cidade com meta Zero Resíduo



[Liana John](#)

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



[← Emissão de carbono cresce 29% na Índia](#)

[PANCS: novidades no seu prato podem ser banquetes ancestrais →](#)

[👍 Você pode gostar também](#)

ZERO WASTE
YOUTH
JUVENTUDE LIXO ZERO BRASIL

A beleza de um mundo sem lixo

📅 14 de abril de 2016



O desmanche de navios pode ser sustentável

📅 6 de julho de 2016



Homem constrói casas ecológicas com um milhão de garrafas plásticas

📅 25 de maio de 2016

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Reportagens recentes

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Tecnologia transforma resíduos plásticos em blocos de construção](#)

[O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania](#)

[Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos](#)

[Do papel velho ao novo em circuito fechado](#)

[Starbucks anuncia uso de copos \(realmente\) recicláveis](#)

[Que tal um tênis feito com lixo plástico coletado nos oceanos?](#)

que tem um tempo longo de vida, produzidos e usados nos oceanos.

O desmanche de navios pode ser sustentável

São Francisco proíbe uso de embalagens e produtos feitos com poliestireno

Uma lixeira para lá de eficiente

Os 3Rs na produção de cinema e TV

Jogos Olímpicos do Rio terão medalhas feitas com material reciclado

Tecnologia ótica deve multiplicar a reciclagem de têxteis

Colchão velho, novo isolante

Nunca é tarde para reutilizar vigas de aço

Editorias

Notícias

Alimentação

Bichos

Cidades

Direitos Humanos

Educação

Energia

Entrevistas

Meio Ambiente

Mudanças Climáticas

Resíduos

Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir



Conexão Planeta
21.624 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

[Contemplação: uma necessidade profunda da alma](#)

[Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!](#)

[A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças](#)

[A importância do andar descalço](#)

[Chapada dos Guimarães abriga primeiro Santuário de Elefantes da América Latina](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Tópicos recentes

Para quem é "à toa" 19 de setembro de 2016

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico 19 de setembro de 2016

Morte do ator Domingos Montagner expõe impactos das usinas hidrelétricas no Brasil 18 de setembro de 2016

Cachorros preferem carinho à comida, revela estudo da Universidade de Atlanta 16 de setembro de 2016

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa





Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.